

CUIDADOS PALIATIVOS: UMA ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA

Gabrielhy Oliva, Ricardo Ribeiro, Michelle de Lima e Silva Soares, Leonardo Cavalli Rodrigues, Aline Trindade Rizzo, Francielle Garcia Hernandez

Acadêmico do Curso de Fisioterapia, Urcamp, Bage, Professor Orientador

Introdução: O termo cuidados paliativos é baseado em promover para o paciente uma morte digna, respeitando a vida humana e seus princípios éticos. Nos pacientes sem possibilidades de cura preconiza-se reduzir a sintomatologia e aumentar a qualidade de vida, adotando uma abordagem humanista e integrada nos cuidados paliativos. Neste estágio a fisioterapia é potencialmente benéfica, é baseada em analgesia, melhora da fadiga, técnicas respiratórias, entre outros. Sempre que possível, preconiza-se manter a independência funcional do enfermo, buscando aliviar os sintomas por meio de recursos fisioterápicos como: atuar em complicações osteomioarticulares, atuação na fadiga, reabilitação cardiopulmonar e das complicações linfáticas, escaras. É um fator que exige do profissional muita delicadeza, grande parte encara a dificuldade numa situação de extremo desconforto, acarretando em frustrações dos profissionais, uma vez que ainda quando acadêmicos a relação morte e morrer e seus cuidados ainda é desconhecida, mas está presente na vida do profissional. **Objetivo:** Analisar a relevância da Fisioterapia no paciente em cuidados paliativos. **Metodologia:** A metodologia empregue foi a revisão da literatura, através de artigos publicados. A revisão de literatura ocorreu no período entre agosto e setembro de 2018. Com relação a busca de artigos utilizou-se o banco de dados do Google Acadêmico; com utilização dos seguintes descritores de pesquisa: Cuidados Paliativos; Pacientes terminais; Fisioterapia. Foram selecionados aqueles que se referiam ao tema específico e descartando os demais de abrangência global. **Resultados:** Encontrou-se na literatura que o fisioterapeuta assim como as demais profissões da área da saúde, está sujeita de óbito devendo estar preparado para tais ocorrências. Os cuidados paliativos surgiram para suprir as necessidades específicas para pacientes sem possibilidade de cura terapêutica. Estudos de qualidade são necessários para estabelecer quais os recursos fisioterapêutico mais úteis aos pacientes sem possibilidade terapêutica de cura. **Conclusão:** Conclui-se que os cuidados paliativos são de extrema relevância para promover o bem estar físico desse paciente. Desse modo fica visível que o profissional de Fisioterapia é de suma importância em relação aos cuidados paliativos, colaborando na melhora da fadiga e manutenção das trocas gasosas adequadas. Porém faz-se necessário maior preparação destes profissionais ainda quando acadêmicos, visando evitar futuras frustrações.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Pacientes terminais; Fisioterapia.